



# Cenário Estratégico Inteligência Territorial

**Boletim  
Unidade Regional – Lençóis-Munim**

# 1. TURISMO, ENERGIA, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E AQUICULTURA TRANSFORMAM A UR DOS LENÇÓIS-MUNIM

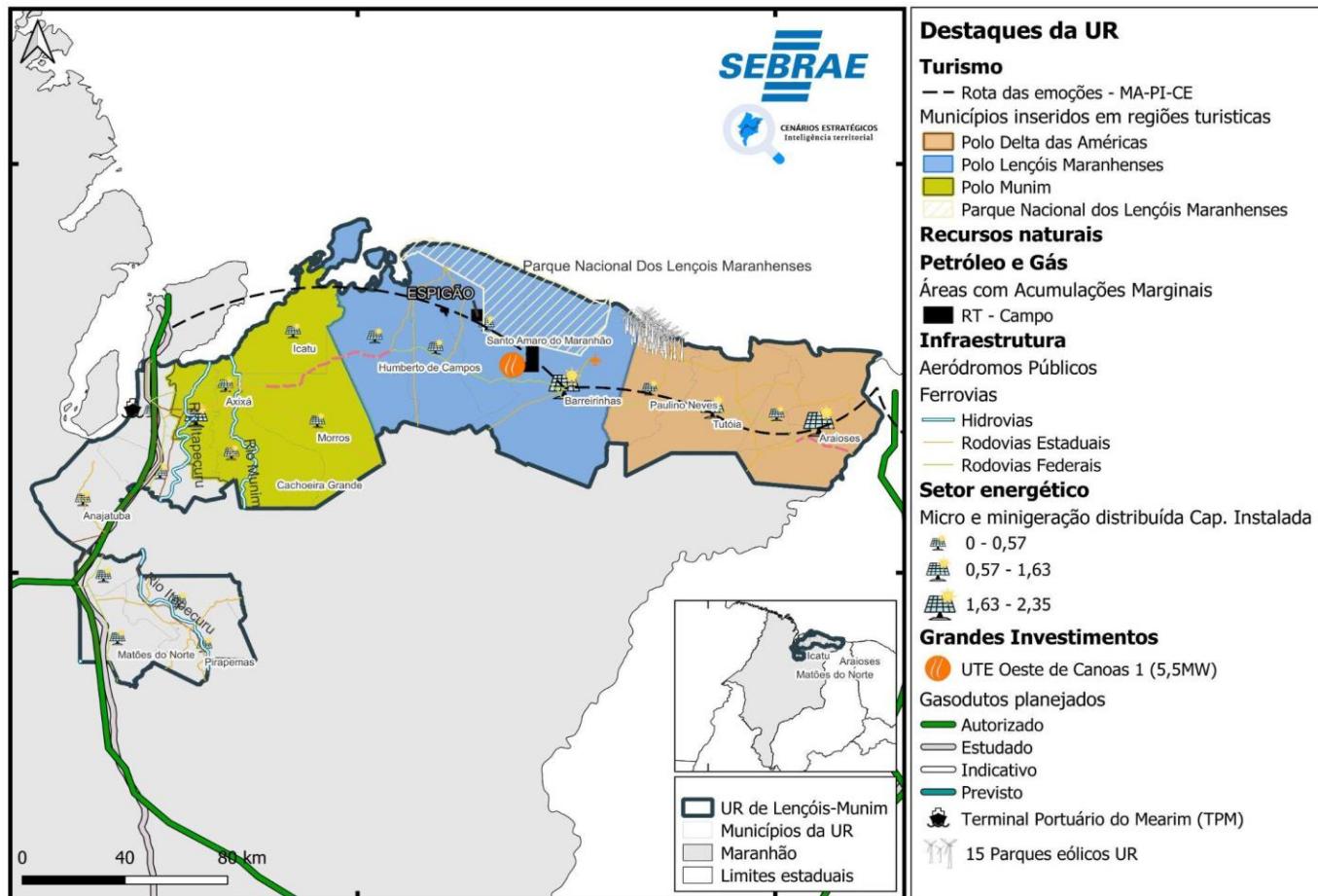


Figura 1. Mapa sinótico da UR de Lençóis-Munim

A UR Lençóis-Munim destaca-se pelo elevado dinamismo populacional na década recente. Seus 21 municípios estão distribuídos em uma extensa área, com ampla gama de potencialidades e oportunidades de negócios para as MPE.

Na área do litoral ocidental, compreendida entre Humberto de Campos e Araioses, os destaques principais estão no dinamismo do trade turístico e na produção e distribuição de energia. A interligação asfáltica, na rodovia MA 402, entre Paulino Neves e Barreirinhas, bem como a conclusão do ramal para Santo Amaro, conectaram a região à chamada Rota das Emoções (que vai até Jericoacoara, no ceará) e densificaram a demanda por comércio e serviços de apoio ao turismo, gerando grande dinamismo para as atividades de hoteis, pousadas, e diversas atividades comerciais e de serviços de apoio, que vêm impactando fortemente a região. Em Barreirinhas também se encontra um dos polos mais importantes de produção de artesanatos do Estado do Maranhão.

A instalação de dois parques eólicos, em Barreirinhas, Paulino Neves e Tutoia, e ainda a realização de um conjunto de estudos e prospecções de petróleo e gás na Bacia de Barreirinhas, que deverão se

desdobrar em produção, em futuro próximo, são outras atividades que, juntamente com o turismo, se intensificarão nos próximos anos. Nesta região também se destacam, na cadeia agropecuária, as lavouras permanentes, como a produção de castanha de caju (em Barreirinhas e Santo Amaro), assim como o cultivo de mandioca e coco da Bahia.

No caso da região do Munim destacam-se também o trade turístico (Morros), a extração de minerais não metálicos e a produção de cerâmicas (Rosário), assim como serviços de educação e de saúde de baixa complexidade (com destaque também em Rosário, em Barreirinhas e Tutóia). Em Rosário destacam-se também o comércio varejista de combustíveis e de móveis, colchoaria e artigos de iluminação, (assim como em Barreirinhas e Miranda do Norte)

Nos municípios de Santa Rita e Bacabeira destacam-se, na cadeia da agropecuária, a aquicultura (que também tem expressividade em Anajatuba, Barreirinhas, Primeira Cruz e Água Doce do Maranhão), a mandiicultura (em Santa Rita) e, na cadeia de construção civil, a extração de minerais não metálicos, a produção de artefatos de cimento e concreto e a produção de cerâmicas. Os serviços de apoio aos transportes rodoviários e ferroviários também se destacam nos dois municípios.

No caso do município de Miranda do Norte, também importante entreposto rodoviário na BR 135, a atividade de produção e distribuição de energia tem aí grande destaque, devido à localização da empresa Gera Maranhão e de sua subestação Miranda II, que distribui para a rede integrada nacional a energia dos parques eólicos dos lençóis maranhenses. A pecuária e as florestas plantadas, por sua vez têm destaque nos municípios de Anajatuba, Matões, Catanhede e também em Miranda do Norte.

No que tange aos investimentos no setor de energia na região, destacam-se o projeto de prospecção e exploração de petróleo e gás off shore na Bacia de Barreirinhas (Margem Equatorial / Petrobrás), estimado em 3 bilhões de dólares a previsão de construção de dois gasodutos que devem passar por municípios da região.. Em Barreirinhas há também a previsão da implantação da usina termoelétricas à gás natural, a UTE Oeste de Canoas 1.

A empresas Aurizônia Empreendimentos divulgou também o projeto de construção do Terminal Portuário do Mearim em Bacabeira, obra concebida para recebimento de cargas pelas ferrovias Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás. Vale destacar também, em Humberto de Campos, o projeto de uma fábrica de fécula de mandioca, Maná Alimentos, orçado em R\$ 10 milhões.

# 1. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE LENÇÓIS-MUNIM

## 2.1 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NO PERÍODO 2009 A 2019.

De acordo com as estimativas do IBGE, a UR Lençóis Munim registrou no conjunto de seus municípios, no período de 2009 a 2019, uma taxa de crescimento populacional de 16,0%, bem acima da média estadual (11,1%), e caracterizada por uma expressiva variação de desempenhos, entre os 21 municípios. Na porção sul do território, ao longo do eixo rodoviário da BR 135, encontram-se os municípios de Miranda do Norte (+53,5%) e Matões do Norte (+48,3%), que registraram no período o maior dinamismo populacional da UR. Na mesma microrregião está também o município de Pirapemas (+20,2%), com dinamismo superior à média regional, Santa Rita (+15,2%) e Cantanhede (+12,4%), com desempenho superior à média estadual, e Bacabeira (+9,5%) Anajatuba (+6,9%) com taxa inferiores à média estadual.

*Tabela 1. . Estado do Maranhão, UR de Caxias e Municípios: população em 2009 e 2019, variação absoluta e relativa.*

Estado do Maranhão/ Municípios da UR de Santa Inês	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009-19)
Maranhão	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR de Lençóis-Munim	471.681	547.352	100,0	75.671	16,0
Água Doce do Maranhão	12.460	12.571	2,3	111	0,9
Anajatuba	25.063	26.803	4,9	1.740	6,9
Araioses	39.166	46.440	8,5	7.274	18,6
Aixá	15.203	12.130	2,2	-3.073	-20,2
Bacabeira	15.574	17.055	3,1	1.481	9,5
Barreirinhas	50.354	62.528	11,4	12.174	24,2
Cachoeira Grande	9.286	9.431	1,7	145	1,6
Cantanhede	19.564	21.995	4,0	2.431	12,4
Humberto de Campos	25.403	28.717	5,2	3.314	13,0
Icatu	25.557	27.113	5,0	1.556	6,1
Matões do Norte	11.295	16.745	3,1	5.450	48,3
Miranda do Norte	18.494	28.381	5,2	9.887	53,5
Morros	17.916	19.433	3,6	1.517	8,5
Paulino Neves	13.355	16.035	2,9	2.680	20,1
Pirapemas	15.500	18.625	3,4	3.125	20,2
Presidente Juscelino	12.382	12.734	2,3	352	2,8
Primeira Cruz	12.493	15.315	2,8	2.822	22,6
Rosário	39.627	42.740	7,8	3.113	7,9
Santa Rita	32.872	37.855	6,9	4.983	15,2
Santo Amaro do Maranhão	11.693	15.846	2,9	4.153	35,5
Tutóia	48.424	58.860	10,8	10.436	21,6

*Fonte: IBGE.*

Na Região dos Lençóis Maranhenses, especialmente à oeste do município de Santo Amaro (+35,5%), favorecidos pela articulação à Rota das Emoções, a partir da inauguração da estrada entre Paulino Neves

(+20,1%) e Barreirinhas (+24,2%) encontram-se também municípios com elevada dinâmica populacional. Além dos já citados, destacam-se também Primeira Cruz (+22,6%), Tutóia (+21,6%) e Araioses (+18,6%). Na região do Munim, por outro lado, encontram-se os municípios com o menor dinamismo populacional na UR Lençóis-Munim, no período em análise. É o caso de Morros (+8,5%), Rosário (+7,9%), Icatu (+6,1%), Presidente Juscelino (+2,8%), Cachoeira Grande (+1,6%) e Axixá. Este registrando uma queda populacional de 20,2%, no período, de acordo com o IBGE.

## 2.2 POTENCIAL TURÍSTICO E ENERGÉTICO DA UR LENÇÓIS-MUNIM

As características ambientais naturais da UR de Lençóis-Munim representam um dos maiores vetores de dinamização econômica da região, sobretudo através do aproveitamento das atividades ligadas ao turismo e à produção agropecuária.

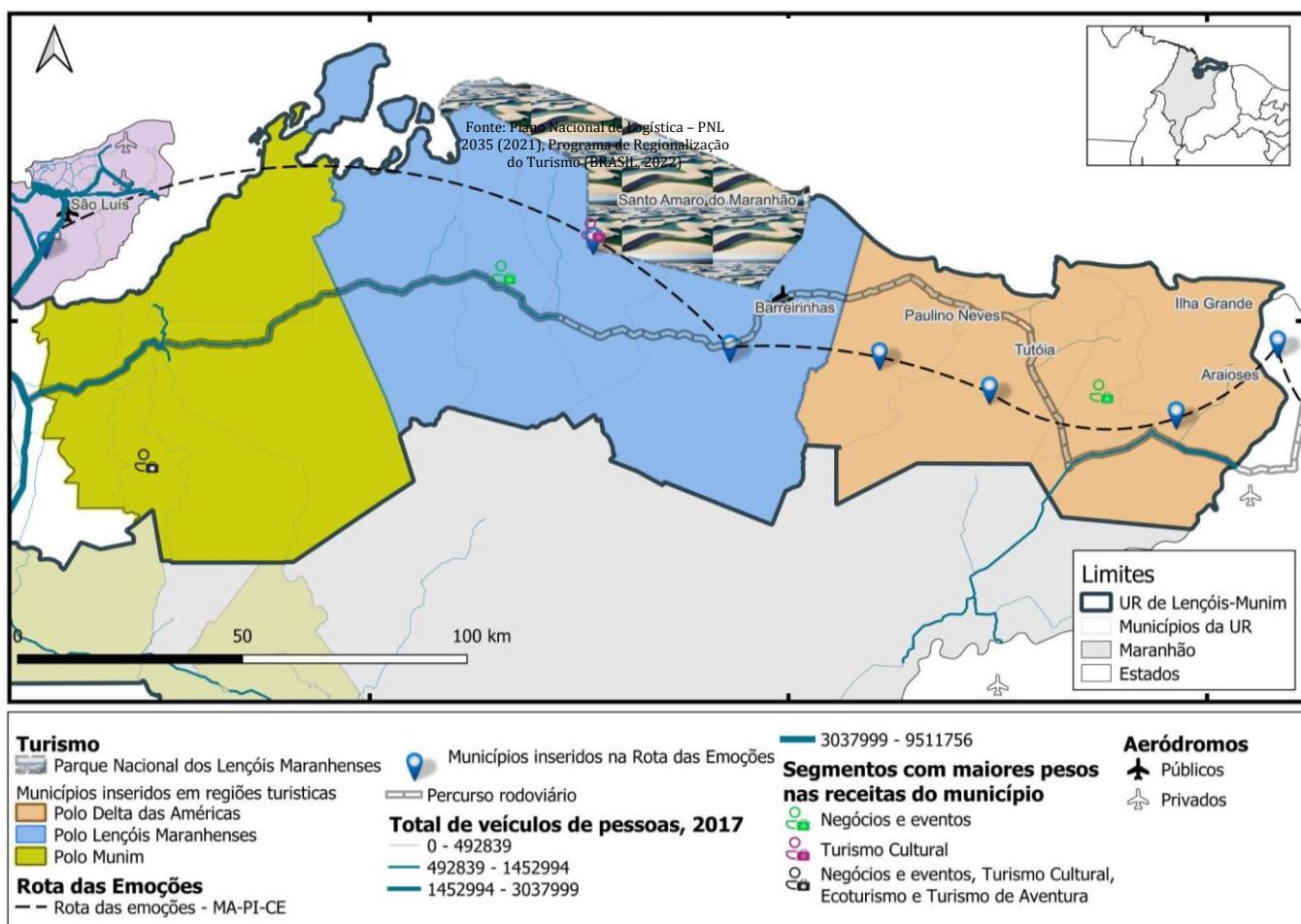


Figura 2. Mapa com destaque para características turísticas da UR de Lençóis-Munim.

O potencial turístico da região é atestado pelo Governo Federal, que incluiu 14 municípios da UR em três polos turísticos do Maranhão: Polo Delta das Américas, Polo Lençóis Maranhenses e Polo Munim. O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses encontra-se no segundo listado e tem sido um dos principais atrativos turísticos do estado. Em 2021, o número visitações ao parque bateu recorde histórico, segundo o

ICMBio<sup>1</sup>, um total 280.878 visitas. Segundo o levantamento do Ministério do Turismo, em 2020, o turismo de “negócios e eventos” eram o de maior importância na geração de receitas no conjunto desses 14 municípios, seguido do “turismo cultural”, depois o de “sol e praia”, “ecoturismo” e “turismo de Aventura”<sup>2</sup>.

Os recursos naturais relacionados ao setor energético, especialmente o gás e geração de energia elétrica, são objeto de uma série de novos investimentos. Na região há áreas inativas contendo acumulações marginais (petróleo e gás), quais sejam: Área de Espigão, em Santo Amaro do Maranhão, Área de Oeste de Canoas, em Barreirinhas, e Área de São João, no município de Primeira Cruz. O Governo Federal tem realizado rodadas de licitações de Áreas com Acumulações Marginais, com objetivo de “oferecer oportunidades a pequenas e médias empresas, possibilitando a continuidade dessas atividades nas regiões onde exercem importante papel socioeconômico”<sup>3</sup>. No subsolos da região ainda há mapeadas 95 ocorrências de depósitos de minerais, a maioria (79) de uso na construção civil, sendo duas (2) de quartzo hialino (Cristal de rocha) ainda não explorado, gema que pode ser comercializada no comércio do turismo.

## 2. GRANDES INVESTIMENTOS

O setor de energético com excelentes perspectivas de expansão na UR Lençóis-Munim., Em 2021, houve licitações de áreas inativas contendo acumulações marginais, cujos resultados foram: a ENGEPET Empresa de Engenharia de Petróleo Ltda.(50%)\* e Perícia Engenharia e Construção Ltda venceram para as áreas de Espigão (Santo Amaro do Maranhão) e Oeste de Canoas (Barreirinhas), enquanto a Rio Proerg Engenharia Ltda ficou com São João (Primeira Cruz)<sup>4</sup>.

No que se refere às usinas eólicas, a empresa Ômega deverá continuar expandindo o parque de geração, que já conta com 15 centrais geradoras eólicas (EOL), em Barreirinhas e Paulino Neves, conforme os dados da EPE (2022). Outro destaque é o mercado de micro e minigeração distribuída, com investimentos em energia solar fotovoltaica que, entre 2015 e 2021, somaram quase 22 milhões e capacidade instalada de 5,68 MW (EPE, 2022).

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética - EPE<sup>5</sup>, há a previsão de construção de dois gasodutos que devem passar por municípios da região. O gasoduto “Santo Antônio dos Lopes – São Luís”, ainda em estudo, tem trajeto que abrange os municípios de Anajatuba, Bacabeira, Matões do Norte, Miranda do Norte e Santa Rita. A obra deve conectar a oferta de gás advinda da Bacia Parnaíba

<sup>1</sup> <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/unidades-de-conservacao-federais-atingem-novo-recorde-de-visitacao-em-2021>

<sup>2</sup> <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

<sup>3</sup> <https://www.gov.br/anp/pt-br/rodadas-anp/rodadas-concluidas/acumulacoes-marginais/4a-rodada-acumulacoes-marginais/areas-oferecidas>

<sup>4</sup> <https://www.gov.br/anp/pt-br/rodadas-anp/rodadas-concluidas/acumulacoes-marginais/2a-rodada-acumulacoes-marginais/resultados>

<sup>5</sup> <https://gisepeprd2.epe.gov.br/WebMapEPE/>

à São Luís, um investimento estimado em R\$ 5,821 bilhões (EPE, 2022)<sup>6</sup>. Há também a previsão de dois trechos do gasoduto Meio-Norte: “Ramais Caucáia-Miranda do Norte + Miranda do Norte-São Luiz”, que deve abranger os cinco municípios a citados, e o “Ramal Piripiri-Parnaíba”, ser construído próximo de Araioses. Em Barreirinhas há também a previsão da implantação da usina termoelétricas à gás natural, UTE Oeste de Canoas 1, com capacidade instalada de 5,5MW, e data de início de operação para 2023 (OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO, 2021)<sup>7</sup>.

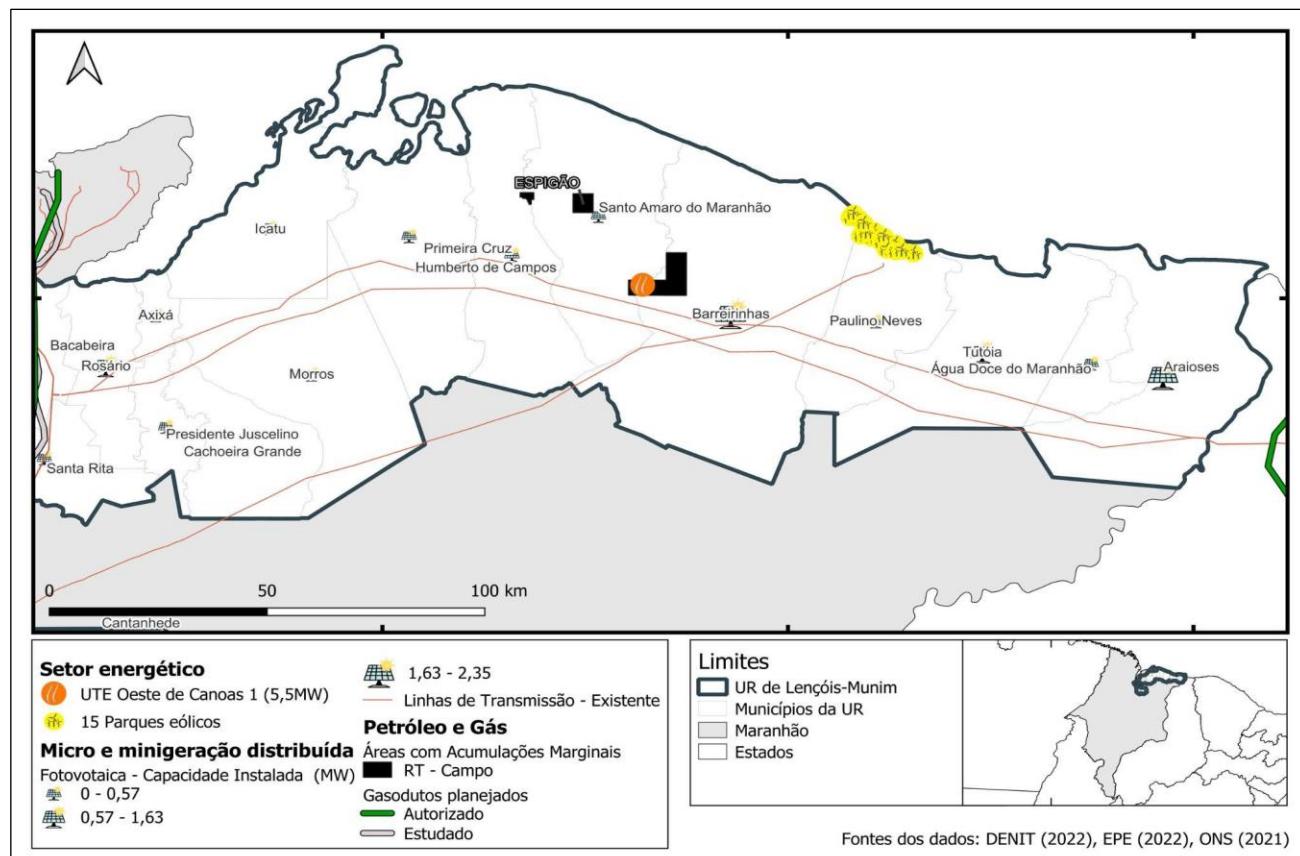


Figura 3. Mapa com destaque para investimentos planejados e realizados na UR de Lençóis-Munim

No que tange à infraestrutura de transportes, importante destacar o Terminal Portuário do Mearim, projeto a ser instalado no município de Bacabeira, que deverá desempenhar importante papel na movimentação de graneis líquidos e sólidos. No caso da infraestrutura rodoviária, são previstas obras de interligação entre municípios. Segundo DNIT (2022), a duplicação da BR-135, trecho entre Bacabeira, Santa Rita e Itapecuru-Mirim foi novamente anunciada pelo Ministério dos Transportes, além de obras de pavimentação da BR-402, trecho entre Humberto de Campos à Barreirinhas, e extensão desta entre Barreirinhas até Araioses<sup>8</sup>.

Vale destacar também, em Humberto de Campos, o projeto de uma fábrica de fécula de mandioca, (Maná Alimentos), orçado em R\$ 10 milhões.

<sup>6</sup> Plano Indicativo de Gasodutos de Transporte (EPE, 2022). Disponível em: <https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-710/PIG%202022%20REV1.pdf>

<sup>7</sup> <https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/NT%2020092-ONS-2021%20LEN-A-5%202021-r0.pdf>

<sup>8</sup> <https://www.gov.br/dnit/pt-br/rodovias/mapa-de-gerenciamento/mapas-gerenciais-outubro-2022/ma.pdf>

### 3. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO SETORIAL DA UR DE LENÇÓIS-MUNIM

A UR Lençóis-Munim registrou crescimento real do valor adicionado bruto de 21,1%, no período 2009 a 2019, taxa expressivamente superior à média estadual. A maior contribuição para o desempenho do VAB veio do setor de administração, educação, saúde e segurança (+41,3%), em grande medida em função de transfrências federais e estaduais, favorecidas pelo rápido crescimento populacional. O setor de comércio e serviços (+26,7%) também contribuiu de forma substancial para o desempenho da UR Lençóis-Munim, tendo no trade turístico um forte impulsionador da atividade econômica da região, com forte impacto nos serviços de hospedagem, alimentação e lazer. O VAB industrial expandiu-se fortemente no período 2009-19, impulsionado pela instalação e operação de usinas eólicas na região. Já o setor agropecuário, registrou uma contração real do VAB 38,0% no período em análise, em grande medida decorrente da redução das atividades da agricultura familiar, no período 2009-19.

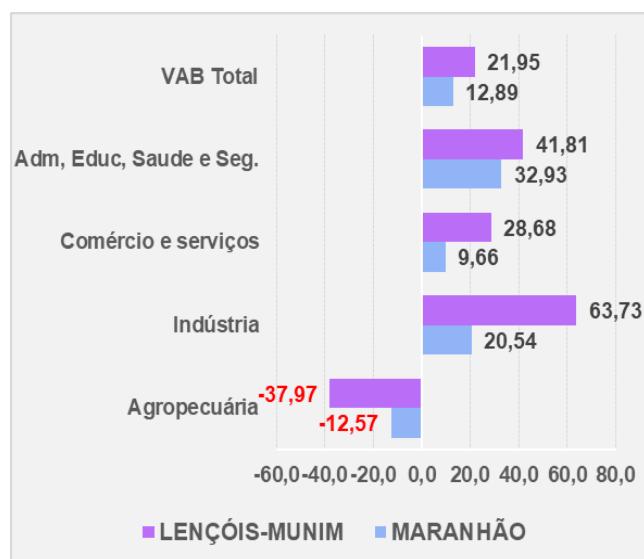


Figura 4. Maranhão e UR de Lençóis-Munim: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período). Fonte: IBGE.

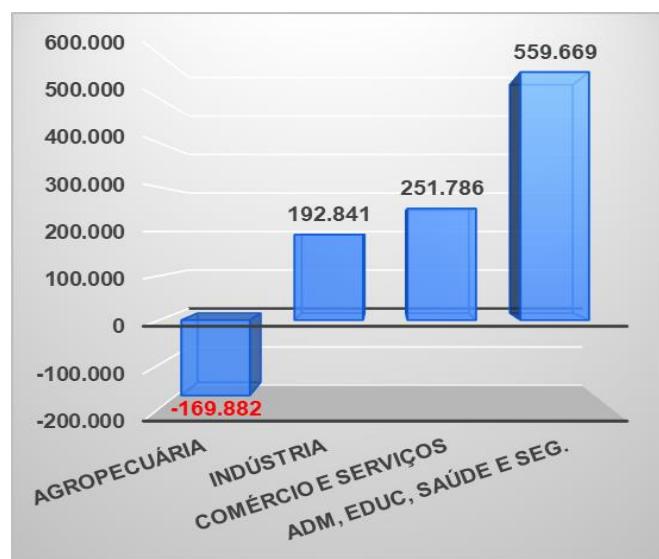


Figura 5. UR de Lençóis-Munim: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil). Fonte: IBGE. (inflacionado pelo IPCA)

Na Tabela 2, analisam-se os destaques, ao nível municipal, no que se refere à dinâmica do valor adicionado bruto setorial, em termos da participação no Valor adicionado Bruto e no quociente de valor da UR Lençóis-Munim. Este último constitui-se em uma medida da participação do VAB setorial do município, dividido pelo VAB total municipal, em comparação com a participação do VAB setorial no Estado, dividido pelo total VAB total do Estado do Maranhão.

*Tabela 2. UR de Lençóis-Munim e municípios selecionados : Participação do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) da UR, Quociente de Valor e Acréscimo ao VAB setorial ( % no período 2009-19, R\$ Milhões\*)*

UR DE LENÇÓIS-MUNIM		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor		UR DE LENÇÓIS-MUNIM		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária						Indústria					
Município		2009	2019	2009	2019	Município		2009	2019	2009	2019
Anajatuba		8,8	12,3	2,62	2,65	Miranda do Norte		9,8	49,7	1,05	3,41
Barreirinhas		12,1	11,6	1,42	0,89	Bacabeira		26,0	19,4	2,58	2,53
Araioses		18,6	10,3	2,77	1,40	Rosário		21,6	6,4	1,29	0,57
Tutóia		7,5	9,6	1,12	0,85	Santa Rita		9,9	4,8	0,96	0,56
Icatu		3,8	5,2	1,44	1,18	Tutóia		4,6	3,1	0,32	0,24
Outros		49,2	51,0	-	-	Outros		28,1	16,7	-	-
UR de Lençóis-Munim (VAB R\$ Mil)		447.370	277.488	1,40	0,91	UR de Lençóis-Munim (VAB R\$ Mil)		302.580	495.421	0,66	0,81
UR DE LENÇÓIS-MUNIM		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor		UR DE LENÇÓIS-MUNIM		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais						Comércio e Outros Serviços					
Município		2009	2019	2009	2019	Município		2009	2019	2009	2019
Tutóia		9,8	10,8	1,98	1,95	Barreirinhas		15,1	16,7	0,85	1,01
Barreirinhas		11,4	10,8	1,80	1,67	Tutóia		11,3	12,3	0,81	0,86
Rosário		7,6	7,6	1,31	1,54	Rosário		15,5	13,2	0,94	1,04
Araioses		8,4	7,9	1,70	2,20	Santa Rita		6,8	8,7	0,68	0,90
Santa Rita		6,7	6,4	1,88	1,70	Miranda do Norte		9,0	7,0	0,98	0,43
Outros		56,0	56,4	-	-	Outros		42,3	42,0	-	-
UR de Lençóis-Munim (VAB R\$ Mil)		1.338.610	1.898.279	1,89	1,84	UR de Lençóis-Munim (VAB R\$ Mil)		877.921	1.129.707	0,67	0,72

Fonte:IBGE; (\* valores inflacionados pelo IPCA/IBGE, acumulado até 2019)

#### 4.1 AGROPECUÁRIA

O município de Anajatuba (12,3%) registrou a maior participação no valor adicionado bruto do setor agropecuário da UR Lençóis-Munim em 2019, tendo como principais atividades a produção de bovinos e suínos. No caso da bovinocultura, o município de Tutóia (9,6%) também se destaca, juntamente com Miranda do Norte e Axixá. Cumpre observar que três dos municípios da UR Lençóis-Munim figuram entre os dez maiores criadores de Suínos do MA: Pirapemas (2º lugar), Anajatuba (3º) e Tutóia (5º), os quais, conjuntamente, perfizeram em 2019, 47,4% dos rebanhos na região e 8,43% do MA.

O Município de Barreirinhas (10,6%) destaca-se na produção de castanha de caju (juntamente com Santo Amaro, registrou 61,5% do valor da produção da castanha no Estado, em 2017, de acordo com o IBGE). A Produção de Mandioca é destaque em Barreirinhas( 2º lugar no Estado), em Tutóia (3º), Araioses (5º) e em Icatu (8º), segundo a SAGRIMA<sup>9</sup>, no ano de 2019.

<sup>9</sup> <https://www.sagrma.ma.gov.br/>

## 4.2 INDÚSTRIA

O município de Miranda do Norte, registrava em 2019 taxa de participação do VAB setorial de 49,7% da UR Lençóis-Munim, com a atividade de Geração e Distribuição de energia elétrica com a Usina termelétrica Geranorte, a usina faz parte do plano de contingência da matriz energética brasileira. obtendo também o maior quociente de valor do setor de indústria (3,41). Já Bacabeira registrava naquele ano 19,4% do VAB da indústria regional, apoiada na produção de ferro-gusa e em diversas atividades da cadeia de construção, como a extração de pedra, areia e argila, fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes, fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção, com o quociente de valor de 2,53. No município de Rosário (6,4%), destacam-se a extração de pedra, areia e argila, fabricação de móveis e a fabricação de produtos cerâmicos, quanto que em Santa Rita, a extração de pedra, areia e argila e a fabricação de produtos cerâmicos pontuam nas estatísticas do valor adicionado fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão.

## 4.3 COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS

Hotéis e similares, Agências de Viagens, serviços de alimentação e Atividade de lazer e também de organizações ligadas à arte e cultura, além do comércio são as principais atividades ligados ao turismo que contribuem para a geração de valor adicionado bruto, nos municípios de Barreirinhas, Morros, Santo Amaro do Maranhão. Tutoia e Paulino Neves. No caso de Rosário e Icatu O município de Rosário apresentou a maior taxa de participação (44,4%), com Quociente de Valor de 1,04 o maior índice de concentração da UR.

No que tange às atividades de comércio, destacam-se, além dos municípios de Barreirinhas e Tutoia, que registram as maiores populações da UR Lençóis-Munim, destacam-se também como importantes centros comerciais, as cidades de Rosário, Santa Rita e Miranda do Norte, com crescimento de registros formais nas atividades de vendas de combustíveis e lubrificantes, móveis e eletrodomésticos, produtos farmacêuticos, entre outros. Houve também importante crescimento de registros no comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, principalmente nos municípios de Miranda do Norte, Rosário, Barreirinhas e Tutoia..

## 4.4 ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS PESSOAIS

Neste que é o setor de maior contribuição para o PIB da UR Lençóis-Munim, contribuiu de maneira importante o rápido crescimento demográfico e dos investimentos em infraestrutura e transferências federais e estaduais, principalmente aquelas voltadas à manutenção e desenvolvimento na área da Educação e Saúde, em Royalties pelas participações pela produção de petróleo e gás natural. Os municípios de Bacabeira, Anajatuba, Miranda do Norte, Santa Rita e Tutoia possuem os mais altos valores de transferências de compensação financeira pela exploração de recursos minerais. Já Barreirinhas e Paulino Neves registraram foram importantes destinos de transferências para a construção de infraestrutura turística.

## 5. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR LENÇÓIS-MUNIM

### 5.1 ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Na comparação entre os Censos agropecuários de 2006 e 2017, a UR Lençóis-Munim registrou expressiva contração de área produtiva em todas os grupos de atividades econômicas, com exceção da aquicultura. A contração, no entanto relaciona-se em grande medida com os processos de urbanização e regularização fundiária, que levaram a uma expressiva redução do que era considerado agricultura familiar. No nível municipal, contudo, é possível observar-se variações nos registros fundiários que apontam atividades dinâmicas, com capacidade de gerar oportunidades de negócios para as MPE nas diversas localidades. A aquicultura registrou grande dinamismo na incorporação de novas áreas de produção, na UR Lençóis Munim, no período em análise, especialmente nos municípios de Bacabaeira (+ 1.138 ha), Santa Rita (+590 ha), Anajatuba (+343 ha), Água Doce do Maranhão (+230) e Rosário (+176).

*Tabela 3. Maranhão, UR Lençóis-Munim e municípios: variação absoluta na área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017*

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
<b>UR LENÇÓIS-MUNIM</b>	<b>-434.188</b>	<b>2.216</b>	<b>-4.145</b>	<b>-19.604</b>	<b>-320.297</b>	<b>-78.595</b>	<b>-6.362</b>	<b>-7.401</b>
ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	-25.048	230	-181	-4.549	-14.559	-5.989	0	0
ANAJATUBA	-263	343	0	-297	1.371	-1.757	129	-52
ARAIOSSES	-49.899	-292	0	-3.408	-22.117	-17.577	-6.505	0
AXIXÁ	-29.714	106	-2.017	-1.363	-24.424	-1.836	0	-180
BACABEIRA	-4.495	1.163	7	-75	156	-3.942	0	-1.804
BARREIRINHAS	-6.820	-182	12	1.445	-7.757	-338	0	0
CACHOEIRA GRANDE	-7.744	0	0	0	-7.564	-180	0	0
CANTANHEDE	-6.649	-52	1	1	-9.266	2.251	0	416
HUMBERTO DE CAMPOS	-11.820	0	4	-585	5.148	-11.076	7	-5.318
ICATU	-5.975	16	19	-45	-9.641	3.662	14	0
MATÕES DO NORTE	-2.137	0	-103	-2	8.521	-16.643	-21	6.111
MIRANDA DO NORTE	-4.505	0	0	-677	-2.359	-1.469	0	0
MORROS	-179.500	0	-290	0	-173.723	-5.216	14	-285
PAULINO NEVES	-14.179	0	-717	-824	-8.069	23	-5	-4.587
PIRAPEMAS	-9.970	132	-98	-89	-2.383	-7.195	0	-337
PRESIDENTE JUSCELINO	-8.700	17	0	-30	-7.817	-870	0	0
PRIMEIRA CRUZ	-9.008	0	-74	-2.177	-2.067	-4.486	0	-204
ROSÁRIO	-14.835	176	-854	-119	-12.146	-1.788	1	-105
SANTA RITA	-10.518	590	217	-85	-7.855	-3.385	0	0
SANTO AMARO DO MARANHÃO	-22.558	0	0	-6.689	-18.462	2.593	0	0
TUTÓIA	-9.851	-31	-71	-36	-5.284	-3.377	4	-1.056
<b>MARANHÃO</b>	<b>-505.507</b>	<b>44.536</b>	<b>-37.064</b>	<b>-180.833</b>	<b>-878.596</b>	<b>317.490</b>	<b>-7.727</b>	<b>236.687</b>

No caso da pecuária, especialmente a bovinocultura, destacaram-se os municípios de Icatu (+3.662 ha), Santo amaro do Maranhão (+2.593 ha) e Cantanhede (+2.251 ha). NO caso da hortifruticultura, o munciío de Santa Ritta (+217 ha) registrou expressivoa ampliação de área produtiva, enquanto que a produção de castanhas de cajú e de coco da bahia pontuaram u em barreirinhas como as atividades mais dinâmicas. As lavouras temporária registraram ampliação de páreas produtivas em Matões do Norte (+8,5 mil ha), Humberto de Campos (+ 5,1 mil ha) e Anajatuba ( +1,4 mil ha), enquanto a pesca registrou a icorporação de novas áreas em produlção em Anajatuba (+129 ha), em Morros (+14) e em Icatu (+14 ha).

## 5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

No que tange à Lavoura Permanente, os municípios com maiores registros de novos estabelecimentos foram Barreirinhas (+124), Santo Amaro do Maranhão (+91) e Tutóia (+30), dada a atratividade da produção de alimentos para abastecer a rede hoteleira, supermercados, sacolões e restaurantes. Das atividades mais importantes da lavoura permanente, se destacaram a produção de bananas, castanha de caju e coco-da-baía.

*Tabela 4. Maranhão, UR Lençóis-Munim e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.*

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
<b>UR LENÇÓIS-MUNIM</b>	<b>-6.047</b>	<b>253</b>	<b>-133</b>	<b>-117</b>	<b>-4.989</b>	<b>-913</b>	<b>34</b>	<b>-182</b>
ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	-615	3	1	-116	-535	31	2	-1
ANAJATUBA	-555	81	1	-35	-881	224	58	-3
ARAOSES	-1.400	6	-2	-59	-923	-403	-19	0
AXIXÁ	-427	7	-17	-16	-29	-341	-10	-21
BACABEIRA	60	16	0	0	18	28	0	-2
BARREIRINHAS	1.341	31	39	124	1.102	38	8	-1
CACHOEIRA GRANDE	-223	1	1	3	-219	-9	0	0
CANTANHEDE	-1.198	6	-18	5	-1.255	61	0	3
HUMBERTO DE CAMPOS	-4	3	5	-2	82	-25	12	-79
ICATU	-483	4	-13	-5	-411	-60	1	1
MATÕES DO NORTE	-579	5	-74	-3	-457	-44	-20	14
MIRANDA DO NORTE	-110	2	0	-2	-90	-21	0	1
MORROS	-533	6	-4	1	-450	-89	6	-3
PAULINO NEVES	-7	1	-7	-24	37	-7	-4	-3
PIRAPEMAS	-483	6	-5	-4	-287	-188	0	-5
PRESIDENTE JUSCELINO	-606	4	-1	-1	-598	-8	-1	-1
PRIMEIRA CRUZ	-220	1	-39	-100	-1	-76	0	-5
ROSÁRIO	-331	12	0	-6	-291	-33	0	-13
SANTA RITA	65	56	22	2	-116	88	14	-1
SANTO AMARO DO MARANHÃO	-218	4	0	91	-222	-82	-7	-2
TUTÓIA	479	-2	-22	30	537	3	-6	-61
<b>MARANHÃO</b>	<b>-44.814</b>	<b>2.306</b>	<b>-1.238</b>	<b>-1.587</b>	<b>-45.261</b>	<b>3.248</b>	<b>-218</b>	<b>-2.064</b>

Na pecuária, nos municípios de Anajatuba (+124) e Santa Rita (+88) houve o maior aumento de novos estabelecimentos. Anajatuba, aliás, foi o município com o maior aumento do número de bovinos, seguido de Miranda do Norte, no período entre 2015-2019. Outra importante criação da pecuária, na UR, é a de bubalinos, em Anajatuba, Bacabeira e Matões do Norte. Equinos, caprinos, ovinos e galináceos também apresentaram aumento do número de efetivos na região.

Na Produção de Florestas Nativas, o aumento foi nos municípios de Pirapemas (+34), Morros (+31), Santa Rita (+24) e Cantanhede (+20). As atividades mais importantes, no período de 2015-2019, foram a produção de açaí e carvão vegetal. Na figura 6 abaixo, pode-se observar a distribuição espacial dos novos estabelecimentos em aquicultura e na lavoura temporária, na UR Lençóis-Munim, entre 2006 e 2017.

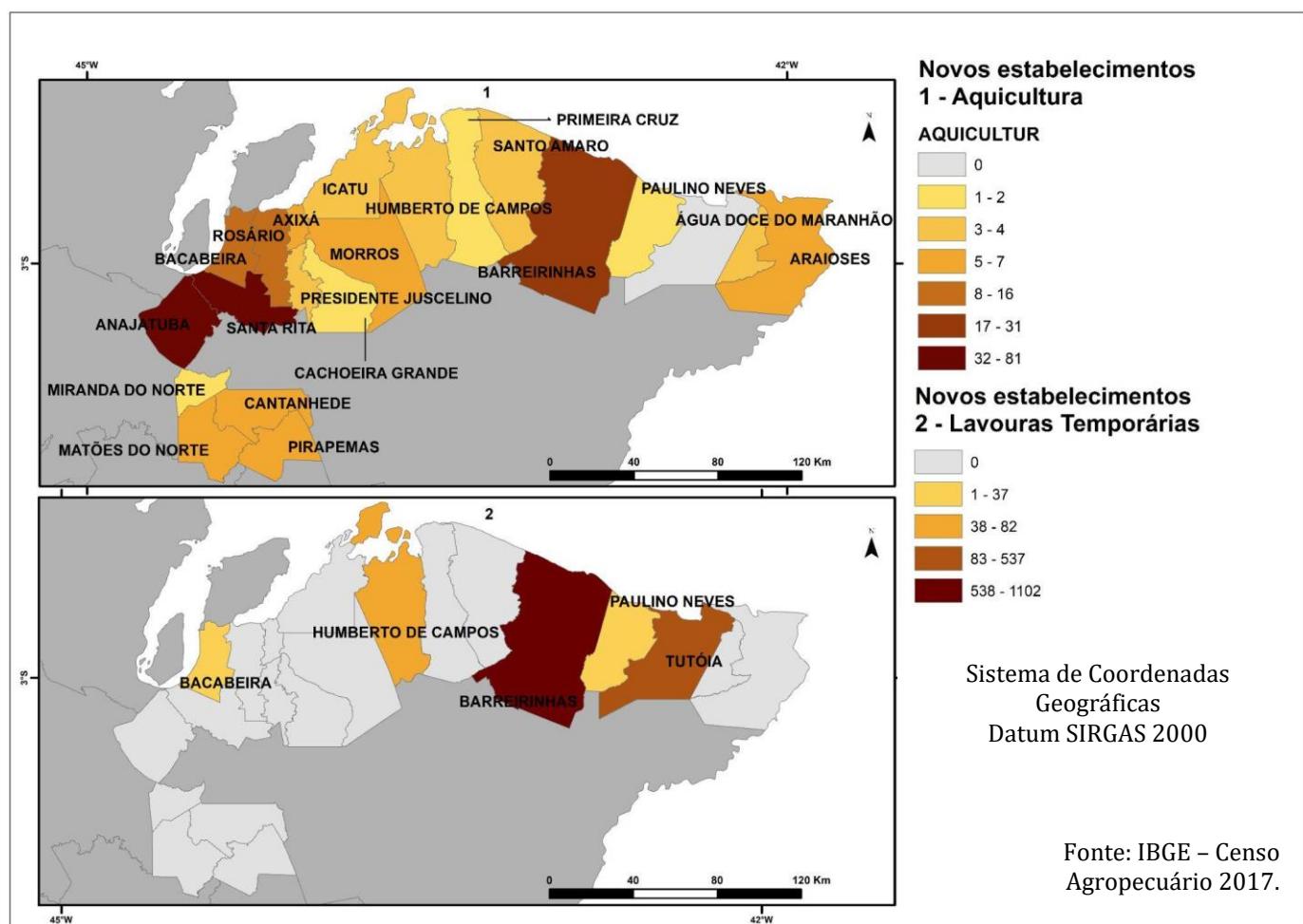


Figura 6. Mapa. Maranhão, UR Lençóis Munim e municípios selecionados: por grupos de atividades econômicas, no período entre os anos de 2006 e 2017.

Quanto ao aumento do número de vínculos, os mesmos cresceram em: 757 novos vínculos na aquicultura, desses 286 somente em Santa Rita; Lavouras permanentes com 485, Santo Amaro (+385); 4.188 novos vínculos na lavoura temporária, em que Barreirinhas (+2.450) e Tutóia (+1.355), foram os municípios com os maiores aumentos; Pecuária com 1.603, Anajatuba (+1.055) com a

maior concentração dos vínculos; Na pesca o aumento foi de 250, desses, 158 somente em Anajatuba; e na Floresta Nativa foram 905 novos vínculos, com destaque para Santa Rita (+226), Axixá (+162) e Araioses (+153).

*Tabela 5. Maranhão, UR Lençóis-Munim e municípios: número de novos vínculos, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.*

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS
<b>UR LENÇÓIS-MUNIM</b>	<b>-35.218</b>	<b>674</b>	<b>-761</b>	<b>-1.969</b>	<b>-24.983</b>	<b>-5.060</b>	<b>-2.813</b>	<b>-306</b>
ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	-2.225	27	6	-417	-1.867	35	-9	0
ANAJATUBA	-874	192	-6	-66	-2.206	1.055	158	-1
ARAIOSSES	-7.200	-43	-9	-399	-4.247	-1.728	-706	-68
AXIXÁ	-1.349	29	-68	-40	329	-1.046	-519	-34
BACABEIRA	133	59	-6	-11	54	37	0	0
BARREIRINHAS	1.599	94	103	-723	2.450	-309	-13	-3
CACHOEIRA GRANDE	-768	0	0	0	-727	-37	-4	0
CANTANHEDE	-3.984	14	-78	-4	-4.184	298	-38	8
HUMBERTO DE CAMPOS	-306	0	5	-25	-57	-270	41	0
ICATU	-2.974	10	-50	-36	-2.660	-208	43	-73
MATÕES DO NORTE	-3.867	0	-305	-11	-2.751	-694	-69	-37
MIRANDA DO NORTE	-715	0	0	-9	-650	-56	0	0
MORROS	-2.818	0	-18	0	-2.471	-337	8	0
PAULINO NEVES	-1.235	-13	-58	-125	-327	-188	-506	-18
PIRAPEMAS	-2.960	-8	-9	-28	-2.090	-748	-77	0
PRESIDENTE JUSCELINO	-2.032	10	-6	-8	-1.867	-57	-101	-3
PRIMEIRA CRUZ	-1.479	-3	-216	-521	-182	-408	-149	0
ROSÁRIO	-1.406	36	6	-31	-1.055	-270	-84	-8
SANTA RITA	-304	286	54	17	-639	178	-193	-7
SANTO AMARO DO MARANHÃO	-1.013	-3	-1	385	-1.191	-161	-27	-15
TUTÓIA	559	-13	-105	83	1.355	-146	-568	-47
<b>MARANHÃO</b>	<b>-331.451</b>	<b>7.040</b>	<b>-6.492</b>	<b>-9.292</b>	<b>-203.072</b>	<b>-25.052</b>	<b>-95.368</b>	<b>785</b>

*IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017*

#### 4.3 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

Quanto à condição do produtor, a UR de Lençóis-Munim, assim como as UR de Santa e Inês e Pinheiro, registrou uma expressiva redução da área em produção, tendo em vista um processo de regularização fundiária, que levou ao registro de novos estabelecimentos de proprietários, de forma generalizada na UR, e redução expressiva, embora com exceções, nas demais categorias.

Barreirinhas, foi o município que registrou o maior número de novos estabelecimentos de proprietários (+945), seguido por Tutóia (+576), Humberto de Campos (+528), Anajatuba (+480) e Santa Rita (+416).

Tabela 6. Municípios selecionados na UR Lençóis-Munim: número de novos estabelecimentos por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATARIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
<b>UR LENÇÓIS-MUNIM</b>	<b>-6.355</b>	<b>2.434</b>	<b>-5.502</b>	<b>-1.939</b>	<b>-1.348</b>
ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	-613	-396	-178	-40	1
ANAJATUBA	-554	480	-570	-205	-259
ARAIOSSES	-1.397	205	-861	-402	-339
AXIXÁ	-527	-126	-352	-34	-15
BACABEIRA	60	35	21	2	2
BARREIRINHAS	1.338	945	528	-62	-73
CACHOEIRA GRANDE	-223	57	-81	-107	-92
CANTANHEDE	-1.178	-68	-207	-726	-177
HUMBERTO DE CAMPOS	-2	528	-506	-22	-2
ICATU	-475	-98	-335	-14	-28
MATÕES DO NORTE	-604	54	-495	-64	-99
MIRANDA DO NORTE	-101	-117	20	5	-9
MORROS	-502	-7	-477	-23	5
PAULINO NEVES	-102	7	-119	7	3
PIRAPEMAS	-449	-184	-12	-103	-150
PRESIDENTE JUSCELINO	-648	19	-506	-137	-24
PRIMEIRA CRUZ	-265	28	-308	19	-4
ROSÁRIO	-349	-91	-240	-3	-15
SANTA RITA	89	416	-223	-88	-16
SANTO AMARO DO MARANHÃO	-223	171	-394	56	-56
TUTÓIA	370	576	-207	2	-1
<b>MARANHÃO</b>	<b>-67.274</b>	<b>15.826</b>	<b>-56.242</b>	<b>-22.275</b>	<b>-4.583</b>

IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017

Novos estabelecimentos de Assentados concentraram-se em Barreirinhas (+569), enquanto que os Arrendatários destacaram-se nos municípios de Santo Amaro do Maranhão (+56) e Primeira Cruz. (+19).

Na figura 7 abaixo, pode-se observar a distribuição territorial dos novos estabelecimentos segundo a condição do produtor, na UR Lençóis Munim, durante o período de 2006 a 2017.

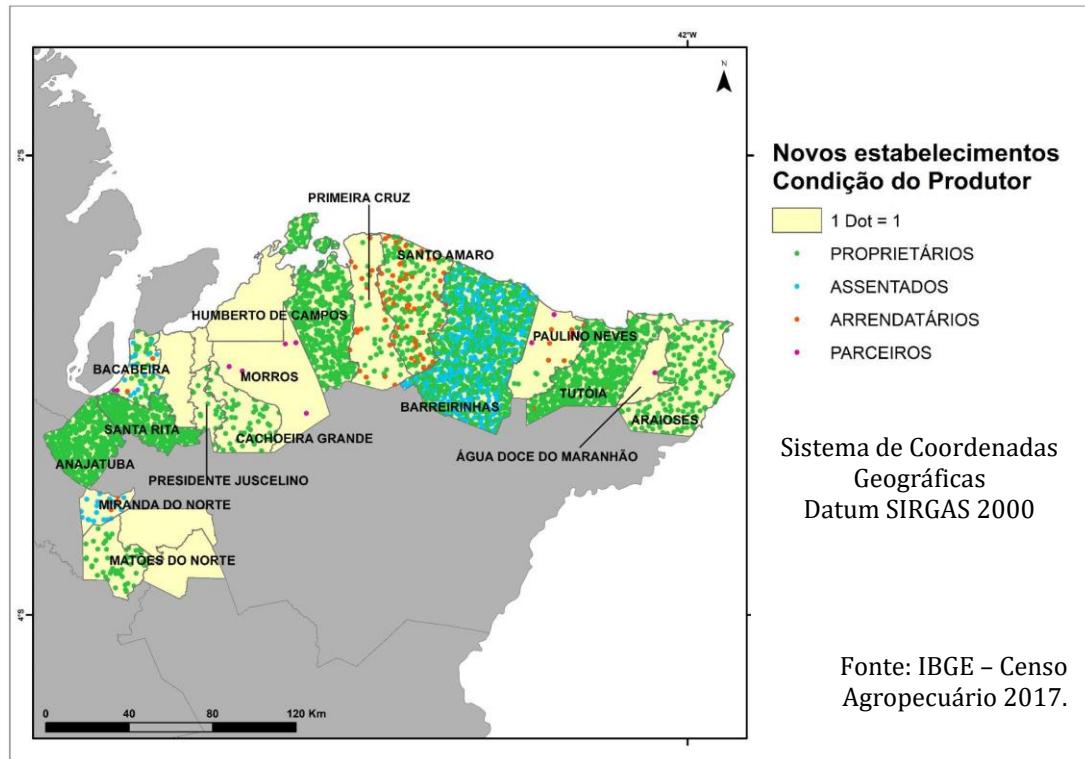


Figura 7. Mapa. Maranhão, UR Lençóis-Munim e municípios selecionados: novos estabelecimentos segundo a condição do produtor, 2006-2017

Quanto ao número de vínculos, os proprietários apresentaram, no período 2006 a 2017, um crescimento de 4.729 novos vínculos, com destaque para Barreirinhas (+3.335), Humberto de Campos (+1.682), Anajatuba (+1.667), Santa Rita (+1.557) e Tutóia (+1.457). Para os arrendatários o aumento foi de 18 novos vínculos, todos em Tutóia. Registraram-se 237 novos arrendatários em Santo Amaro do Maranhão, 84 em Primeira Cruz e 27 em Paulino Neves, sendo que a categoria parceiros registrou variação positiva no período apenas em Tutóia. No caso dos assentados, conforme já mencionado, tendo em vista a ocorrência em simultâneo de acelerado crescimento de urbanização e também de um ciclo de regularização fundiária, houve uma forte redução em todos os municípios da UR Lençóis-Munim, no período considerado.

Tabela 7. UR Lençóis-Munim e municípios: número de novos vínculos por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR, Municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
<b>UR DE LENÇÓIS-MUNIM</b>	<b>-34.858</b>	<b>4.729</b>	<b>-27.403</b>	<b>-7.020</b>	<b>-5.164</b>
ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	-2.235	-1.314	-794	-87	-40
ANAJATUBA	-875	1.667	-1.312	-573	-657
ARAIOSSES	-7.060	-33	-3.911	-1.537	-1.579
AXIXÁ	-1.208	-335	-750	-70	-53
BACABEIRA	12	74	-63	1	0
BARREIRINHAS	1.632	3.335	-846	-431	-426
CACHOEIRA GRANDE	-925	302	-240	-687	-300
CANTANHEDE	-3.950	103	-1.284	-2.174	-595
HUMBERTO DE CAMPOS	-511	1.682	-2.032	-153	-8
ICATU	-2.923	-1.274	-1.421	-81	-147
MATÕES DO NORTE	-3.857	-483	-2.830	-177	-367
MIRANDA DO NORTE	-707	-322	-357	5	-33
MORROS	-2.718	60	-2.695	-83	0
PAULINO NEVES	-1.229	-522	-719	27	-15
PIRAPEMAS	-2.834	-772	-1.147	-420	-495
PRESIDENTE JUSCELINO	-2.020	-274	-1.146	-460	-140
PRIMEIRA CRUZ	-1.405	-102	-1.362	84	-25
ROSÁRIO	-1.460	-342	-1.045	-9	-64
SANTA RITA	-30	1.557	-1.204	-357	-26
SANTO AMARO DO MARANHÃO	-977	265	-1.267	237	-212
TUTÓIA	422	1.457	-978	-75	18
<b>MARANHÃO</b>	<b>-304.530</b>	<b>1.685</b>	<b>-214.219</b>	<b>-72.841</b>	<b>-19.155</b>

IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

#### 5.4. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

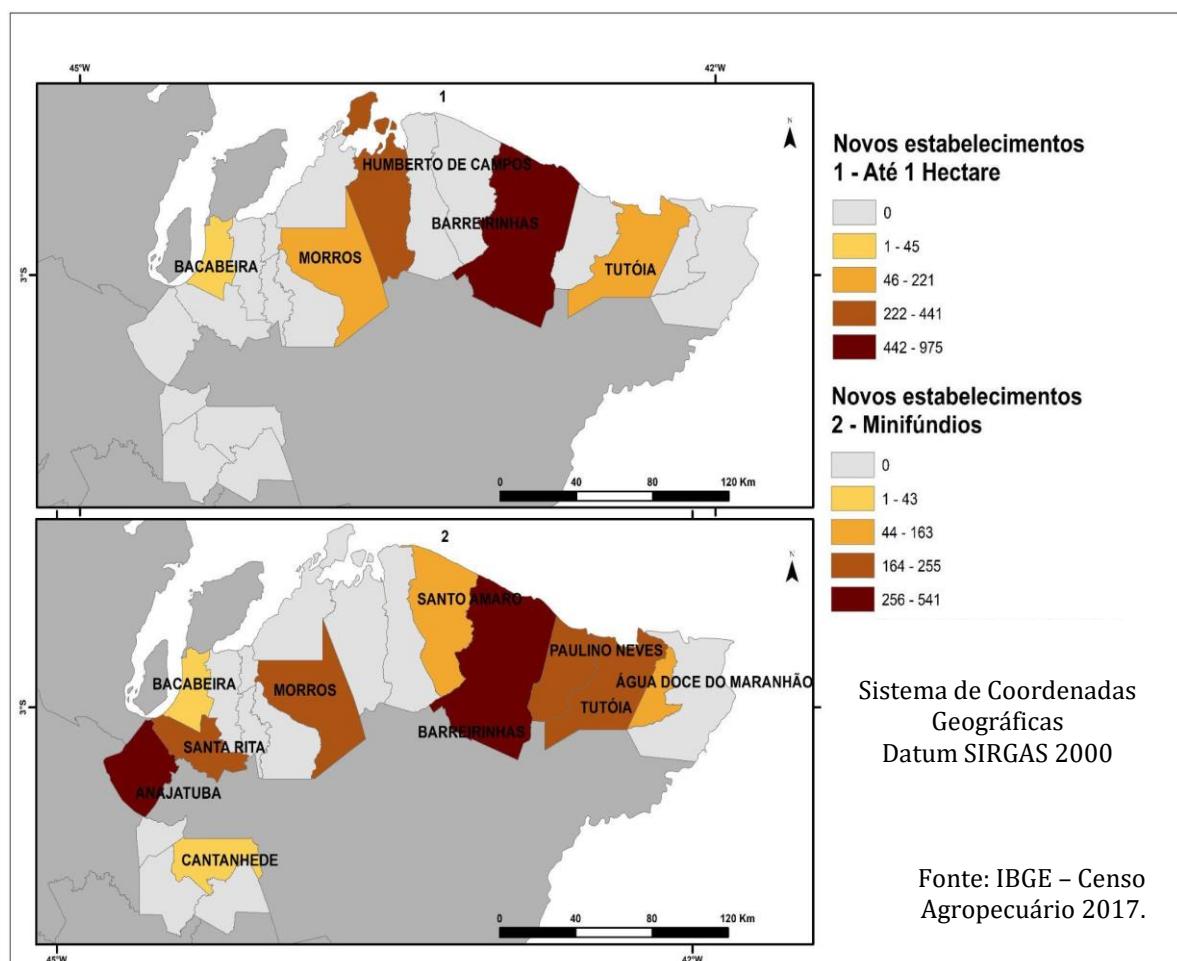
O município de Barreirinhas registrou aumento de 859 novos estabelecimentos nas propriedades de até 1 hectare (\* inclui também os produtores sem área.), com destaque também em Humberto de Campos (+441) e Tutóia (+221). No que tange aos minifúndios registraram-se novos estabelecimentos principalmente nos municípios de Anajatuba (+541), Barreirinhas (+491), Tutóia (+255), Paulino Neves (+205), Morros (+201), Santa Rita (+197) e Sato Amaro do Maranhão (+163).

Tabela 8. UR Lençóis-Munim e municípios: número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE LENÇÓIS-MUNIM	-6.355	-4.335	-120	-1.831	-55	-14
ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	-613	-543	124	-193	-1	0
ANAJATUBA	-554	-1.080	541	-18	3	0
ARAIOSSES	-1.397	-901	-313	-172	-8	-3
AXIXÁ	-527	-375	-8	-142	-2	0
BACABEIRA	60	49	20	-4	0	-5
BARREIRINHAS	1.338	859	491	-12	1	-1
CACHOEIRA GRANDE	-223	-80	-115	-29	1	0
CANTANHEDE	-1.178	-1.190	43	-28	-5	2
HUMBERTO DE CAMPOS	-2	291	-273	-25	6	-1
ICATU	-475	-276	-198	-2	2	-1
MATÕES DO NORTE	-604	-254	-348	1	-3	0
MIRANDA DO NORTE	-101	50	-129	-18	-4	0
MORROS	-502	166	201	-857	-12	0
PAULINO NEVES	-102	-287	205	-10	-6	-4
PIRAPEMAS	-449	-91	-336	-15	-7	0
PRESIDENTE JUSCELINO	-648	-387	-220	-40	-1	0
PRIMEIRA CRUZ	-265	22	-260	-25	-2	0
ROSÁRIO	-349	-164	-160	-18	-4	-3
SANTA RITA	89	-55	197	-45	-9	1
SANTO AMARO DO MARANHÃO	-223	-245	163	-138	-3	0
TUTÓIA	370	156	255	-41	-1	1
<b>MARANHÃO</b>	<b>-67.274</b>	<b>-54.398</b>	<b>-5.192</b>	<b>-7.179</b>	<b>-526</b>	<b>21</b>

IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. \* Inclui também os produtores sem área.

Na figura 8 abaixo, pode-se observar a distribuição espacial dos novos estabelecimentos até 1 hectare (Incluindo também os produtores sem área) e os minifúndios, na UR Lençóis-Munim, entre os anos de 2006 e 2017.



*Figura 8. Mapa. Maranhão, UR Lençóis-Munim e municípios selecionados: novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.*

Por fim, registrou-se maior dinamismo dos vínculos formais nos minifúndios, com destaque para Anajatuba (+1.175), Paulino Neves (+918), Tutóia (+860) e Santa Rita (+824). Nas propriedades de até 1 hectare (Incluindo também os produtores sem área), houve aumento de vínculos nos municípios de Barreirinhas (+2.073) e Humberto de Campos Santo Amaro do Maranhão, Água Doce do Maranhão (+472) , Cantanhede (+392) e Morros (+287), Morros (+143) e Bacabeira (+142). No que se refere às médias propriedades, registrou-se aumento de vínculos em Humberto de Campos (+11), Bacabeira (+10) e Anajatuba (+9).

Tabela 9. UR Lençóis-Munim e municípios: número de novos vínculos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR LENÇÓIS-MUNIM	-34.858	-20.673	-5.753	-7.623	-648	-161
ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	-2.235	-2.075	472	-626	-6	0
ANAJATUBA	-875	-2.013	1.175	-46	9	0
ARAIOSSES	-7.060	-3.989	-1.868	-1.018	-168	-17
AXIXÁ	-1.208	-638	-54	-506	-10	0
BACABEIRA	12	142	-68	-10	10	-62
BARREIRINHAS	1.632	2.073	-295	-144	0	-2
CACHOEIRA GRANDE	-925	-365	-407	-153	0	0
CANTANHEDE	-3.950	-4.262	392	-9	-71	0
HUMBERTO DE CAMPOS	-511	812	-1.174	-153	11	-7
ICATU	-2.923	-1.759	-1.141	-11	-1	-11
MATÕES DO NORTE	-3.857	-1.264	-2.070	-393	-114	-16
MIRANDA DO NORTE	-707	-262	-356	-70	-2	-17
MORROS	-2.718	143	287	-3.110	-38	0
PAULINO NEVES	-1.229	-2.045	918	-57	-33	-12
PIRAPEMAS	-2.834	-1.161	-1.464	-106	-103	0
PRESIDENTE JUSCELINO	-2.020	-1.150	-729	-138	-3	0
PRIMEIRA CRUZ	-1.405	-177	-1.039	-171	-18	0
ROSÁRIO	-1.460	-590	-663	-160	-35	-12
SANTA RITA	-30	-708	824	-94	-52	0
SANTO AMARO DO MARANHÃO	-977	-1.110	647	-488	-21	-5
TUTÓIA	422	-275	860	-160	-3	0
<b>MARANHÃO</b>	<b>-304.530</b>	<b>-187.878</b>	<b>-60.670</b>	<b>-47.528</b>	<b>-8.564</b>	<b>110</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. \* Inclui também os produtores sem área.

## 6. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE LENÇÓIS-MUNIM

Tabela 10. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa da UR de Lençóis-munim(unidades, variação média geométrica anual, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de LENÇÓIS-MUNIM	2.457	4,0	2.091	3,5	2.436	3,9	-366	345	-21	192	251	225
Água Doce do Maranhão	55	2,2	41	0,1	46	1,9	-14	5	-9	227	296	273
Anajatuba	120	4,9	72	0,1	85	3,5	-48	13	-35	209	370	315
Araioses	150	6,1	161	0,3	168	6,9	11	7	18	261	278	276
Axixá	50	2,0	21	0,0	42	1,7	-29	21	-8	304	561	289
Bacabeira	83	3,4	96	0,2	100	4,1	13	4	17	188	170	171
Barreirinhas	388	15,8	324	0,5	522	21,4	-64	198	134	130	184	120
Cachoeira Grande	21	0,9	7	0,0	19	0,8	-14	12	-2	442	1252	496
Cantanhede	79	3,2	89	0,1	101	4,1	10	12	22	248	239	218
Humberto de Campos	47	1,9	51	0,1	69	2,8	4	18	22	540	543	416
Icatu	120	4,9	67	0,1	96	3,9	-53	29	-24	213	392	282
Matões do Norte	18	0,7	34	0,1	14	0,6	16	-20	-4	628	463	1196
Miranda do Norte	160	6,5	145	0,2	143	5,9	-15	-2	-17	116	186	198
Morros	89	3,6	62	0,1	81	3,3	-27	19	-8	201	302	240
Paulino Neves	50	2,0	54	0,1	65	2,7	4	11	15	267	286	247
Pirapemas	60	2,4	75	0,1	63	2,6	15	-12	3	258	241	296
Presidente Juscelino	13	0,5	13	0,0	19	0,8	0	6	6	952	943	670
Primeira Cruz	17	0,7	10	0,0	15	0,6	-7	5	-2	735	1476	1021
Rosário	455	18,5	314	0,5	311	12,8	-141	-3	-144	87	132	137
Santa Rita	149	6,1	184	0,3	151	6,2	35	-33	2	221	192	251
Santo Amaro do Maranhão	23	0,9	19	0,0	38	1,6	-4	19	15	508	795	417
Tutóia	310	12,6	252	0,4	288	11,8	-58	36	-22	156	224	204
Maranhão	61.282	100,0	59.625	100,0	62.093	100,0	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: IBGE - CEMPRE, 2020

De acordo com o Cadastro Central de Empresas, do IBGE, no período entre 2009 e 2019, o município de Barreirinhas se destacou pelo expressivo crescimento de estabelecimentos formais (+ 134). Humberto de Campos (+22), Araioses (+18), Paulino Neves (+15), e Santo Amaro do Maranhão (+15), todos no eixo turístico conectado à Rota das emoções registraram crescimento absoluto do número de estabelecimentos formais, no período em análise. Tomado apenas o subperíodo de 2014 a 2019, pós inauguração da estrada entre Paulino Neves e Barreirinhas, os números são ainda mais favoráveis, inclusive em Tutoia (+36).

Cantanhede (+22) e Bacabeira (+17) também registraram crescimento absoluto no número de estabelecimentos formais, no período 2009 a 2019. Rosário (-144) registrou o maior decréscimo absoluto de estabelecimentos formais, no período (-141), seguido por Anajatuba (-35) e Icatu (-24). No caso de Rosário, especialmente, o movimento de queda concentrou-se no subperíodo 2009-14, tendo como uma das principais causas, o cancelamento da instalação da Refinaria Premium I , da Petrobrás, que causou enorme prejuízos e fechamento de empresas na região do Munim.

No período 2006 a 2017 Barreirinhas (120) tomou de Rosário (137) o posto de menor relação habitantes por empresa na UR de Lençóis-Munim, um indicador de aumento do empreendedorismo na economia local e regional.

## 7. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE LENÇÓIS-MUNIM

### 7.1. CADEIA DA AGROPECUÁRIA

*Tabela 11. Municípios selecionados da UR de Caxias: Agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)*

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Araioses		Bacabeira		Barreirinhas		Miranda do Norte		Rosário		Santa Rita		Tutoia		N. Total de estab.	N. Total de vínc.	
	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.			
Criação de bovinos	-	-	-	-	-	-	3	18	-	-	-	-	-	-	3	18	
Abate de reses, exceto suíños	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	15	1	15
Produção florestal - florestas nativas	1	30					-	-	-	-	-	-	-	-	1	30	
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	3	14			1	15	-	-	-	-	-1	-12	1	8	4	25	
Fabricação de laticínios	-	-	1	16			-	-	-	-	-	-	-	-	1	16	
Fabricação de produtos de panificação	-	-	-	-			1	15	-	-	-	-	-	-	1	15	
Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros	-	-	-	-	2	13			-	-	-	-	1	12	3	25	
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	-	-	-	-	1	7			-	-	-	-	1	-3	2	4	
Comércio atacadista de bebidas	-	-	-	-	-	-	-2	7	0	12	-	-	-	-	-2	19	
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	4	-	-	0	4	
Fabricação de águas envasadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	13	-	-	1	13	
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	27	-	-	3	27	
N. Total de acréscimos	4	44	1	16	4	35	2	40	0	12	3	32	4	32	18	211	

Fonte: Rais - CAGED

De acordo com os registros do RAIS-CAGED, do Ministério do Trabalho, a principal atividade em termos de crescimento do número de estabelecimentos e vínculos formais, das MPE, na cadeia produtiva da agropecuária, na UR de Lençóis-Munim, foi a de supermercados, tendo destaques em Barreirinhas (+1;+15), Araioses (+3;14) e Tutoia (+1;+15), onde também se destacaram, no período de 2009 a 2019, o abate de reses, com a exceção de suíños (+1; 30). Em Santa Rita destacaram-se no período novos registros formais no comércio atacadista de produtos alimentícios (+3;+27), na produção de mudas certificadas (0;+4) e na fabricação de águas envasadas. (+1;+13)

Por sua vez, o comércio de hortifrutigranjeiros destacou-se em Barreirinhas (+2;+13) e Tutoia (+1;+12), enquanto que a criação de bovinos registou ampliação de estabelecimentos e vínculos formais em Miranda do Norte (+3;+18), assim como a fabricação de produtos de panificação (+1;+15). Houve destaque também para as florestas nativas, em Araioses (+1;+30), e ainda, para a fabricação de laticínios em Bacabeira (+1;+16), e para o comércio atacadista de bebidas, em Rosário (0;+12), no período em análise.

## 7.2 CADEIA DA CONSTRUÇÃO

*Tabela 12. Municípios selecionados da UR de Lençóis-Munim: Construção: destaque das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)*

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Bacabeira		Rosário		Barreirinhas		Tutóia		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Extração de pedra, areia e argila	-	-	1	22	-	-	-	-	1	22
Fabricação de cimento	1	50	-	-	-	-	-	-	1	50
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2	84	-	-	-	-	-	-	2	84
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	0	70	3	10	-	-	-	-	3	80
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-	-	5	9	14	27	15	39	34	75
Condomínios prediais	-	-	-	-	3	9	-	-	3	9
N. Total de acréscimos	3	204	9	41	17	36	15	39	44	320

Fonte: Rais - CAGED

Os principais destaque em termos de dinamismo da cadeia da construção, na UR Lençóis-Munim, entre 2006 e 2017, foram as atividades de fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes (+2;+84) em Bacabeira, fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção destacando-se por Bacabeira (0;+70) e Rosário (+3;+10) seguido pelo comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção presentes no municípios de Rosário (+5;+9), Barreirinhas (+14;+27) e Tutóia (+15;+39).

As demais atividade em destaque são extração de pedra, areia e argila (+1;+22) em rosário, fabricação de cimento (+1;+50) presente em Bacabeira e condomínios prediais 3;+9)destacando-se em Barreirinhas.

## 7.3 COMÉRCIO NÃO ALIMENTÍCIO

Na que se refere ao comércio não alimentício, três atividades registraram um alto crescimento agregado do número de estabelecimentos e vínculos, na UR Leçóis-Munim, no período de 2009 a 2019, sendo elas comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação destacando-se pelos municípios de Água Doce do Maranhão (+4;+13), Araioses (+5;+12), Barreirinhas (+2;+16), Cantanhede (+2;+23), Icatu (+1;+9), Miranda do Norte (+4;+25), Paulino Neves (+4;+17), Santa Rita (+7;+54) e Tutóia (+1;+36) seguido por comércio varejista de combustíveis para veículos automotores ressaltado por Água Doce do Maranhão (+3;+14), Araioses (+6;+27), Barreirinhas (+4;+33), Cantanhede (+1;+21), Humberto de Campos (+3;+12), Icatu (+1;+4), Miranda do Norte (+1;+27), Paulino Neves (+1;+11) e Santa Rita (+2;+13) e também pelo comércio de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário sendo destacado pelos municípios de Água Doce do Maranhão (+3;+8), Araioses (+8;+8), Barreirinhas (+6;+27), Cantanhede (+5;+26), Humberto de Campos (+5;+13), Icatu (+2;+5), Miranda do Norte (0;+5), Paulino Neves (+2;+3)e Tutoia (+4;+30).

*Tabela 13. Municípios selecionados da UR de Lençóis-Munim: Comércio não alimentício: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)*

Classes e subclasse da CNAE 2.0	Água Doce do Maranhão		Araioses		Barreirinhas		Cantanhede		Humberto de Campos		Icatu	
	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	4	13	5	12	2	26	2	23	-	-	1	9
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	3	14	6	27	4	33	1	2	3	12	1	4
Comércio de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	3	8	8	8	6	27	5	6	5	13	2	5
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-	-	-	-	-	-	0	4	1	1	2	22
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-	-	-	-	5	22	2	12	-	-	-	-
Comércio de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1	3	1	3	-	-	-	-	-	-	1	2
Comércio de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2	-	-
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	-	-	0	3	3	13	-	-	-	-	-	-
Comércio varejista de artigos de óptica	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Total de acréscimos	1	3	2	7	8	35	3	17	3	3	3	24

Classes e subclasse da CNAE 2.0	Miranda do Norte		Paulino Neves		Santa Rita		Tutóia		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.		
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	4	25	4	17	7	54	1	36	30	215
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1	27	1	11	2	13	-	-	22	143
Comércio de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	0	5	2	3	-	-	4	30	35	105
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-	-	-	-	4	10	0	36	7	73
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-	-	-	-	-	-	-	-	7	34
Comércio de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1	4	-	-	4	9	-	-	8	21
Comércio de artigos do vestuário e acessórios	2	6	-	-	-	-	-	-	5	9
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	-	-	-	-	1	8	-	-	4	24
Comércio varejista de artigos de óptica	2	3	-	-	-	-	1	5	4	9
N. Total de acréscimos	5	13	0	0	9	27	1	41	35	170

Fonte: Rais - CAGED

Outras atividades também se destacam no grupamento de atividades do comércio não-alimentício, caso do comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios se destacando pelos municípios de Cantanhede (0;+4), Humberto de Campos (+1;+1), Icatu (+2;+22), Santa Rita (+4;+10) e Tutóia (0;+36), assim como a atividade do Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo com o municípios de Barreirinhas (+5;+22), Cantanhede (+2;+12) além do Comércio varejista de artigos de óptica destacados por Araioses (+1;+1), Miranda do Norte (+2;+3) e Tutóia (+1;+5). Dentre os destaques há outras três atividades também se mostraram relevantes para a UR e apresentaram dinamismo no período de 2009 a 2019 sendo elas Comércio de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal se destacando por Água Doce do Maranhão (+1;+3), Araioses (+1;+3), Icatu (+1;+2), Miranda do Norte (+1;+4) e Santa Rita (+4;+9), bem como o Comércio de artigos do vestuário e acessórios realçado por Cantanhede (+1;+1), Humberto

de Campos (+2;+2) e Miranda do Norte (+2;+6) e por último o Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios sendo destacado pelos municípios de Araioses (+1;+1), Barreirinhas (+3;+13) e Santa Rita (+1;+8).

#### 7.4 SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTE DE PASSAGEIROS:

*Tabela 14. Municípios selecionados da UR de Lençóis-Munim: Serviços de alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros: destaque das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)*

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Bacabeira		Barreirinhas		Tutóia		Rosário		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	0	21	12	75	2	16	-1	3	13	115
Educação profissional de nível técnico	1	29	-	-	-	-	-	-	1	29
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	3	9	-	-	1	10	2	3	6	22
Educação infantil - creche	1	9	-	-	-	-	-	-	1	9
Educação infantil - pré-escola	-	-	1	22	-	-	-	-	1	22
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	-	-	5	14	2	12	4	8	11	34
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	-	-	2	11	2	3	-	-	4	14
Ensino fundamental	-	-	-	-	1	22	0	3	1	25
Atividades de atendimento hospitalar	-	-	-	-	-	-	1	20	1	20
N. Total de acréscimos	5	68	20	122	8	63	6	37	39	290

Fonte: Rais - CAGED

O principal destaque de dinamismo desta cadeia é a atividade de Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas destacando-se pelos municípios de Bacabeira (0;+21), Barreirinhas (+12;+75), Tutóia (+2;+16) e Rosário (-1;+3), seguida pelas Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos destacada por Barreirinhas (+5;+14), Tutóia (+2;+12) e Rosário (+4;+8).

Há outras atividades que se destacam em Bacabeira sendo elas Educação profissional de nível técnico (+1;+29) e Educação infantil - creche (+1;+9), c Barreirinhas que possui dinamismo na Educação infantil - pré-escola (+1;+22) e Rosário com Atividades de atendimento hospitalar (+1;+20).

As últimas atividades que se destacam nesta cadeia produtiva são Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada com Bacabeira (+3;+9), Tutóia (+1;+10) e Rosário (+2;+3), além de Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica destacando-se por Bacabeira (+2;+11), Tutóia (+2;+3) e também Ensino fundamental com Tutóia (+1;+22) e Rosário (0;+3).

## 7.5 ALOJAMENTO, TURISMO, CULTURA

*Tabela 15. Municípios selecionados da UR de Lençóis-Munim: arranjo produtivo do Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa: destaque das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)*

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Barreirinhas		Morros		Santo Amaro do Maranhão		Tutoia		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Hotéis e similares	-20	107	1	18	-3	16	-3	21	-25	162
Agências de viagens	-18	49	-	-	-2	2	-	-	-20	51
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	0	17	-	-	-	-	-	-	0	17
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	-2	11	-	-	-	-	-	-	-2	11
N. Total de acréscimos	-40	184	1	18	-5	18	-3	21	-47	241

Fonte: Rais - CAGED

O principal destaque de dinamismo desta cadeia é a atividade de Hotéis e similares destacando-se pelos municípios de Barreirinhas (-20;+107), Morros (+1;+18), Santo Amaro do Maranhão (-3;+16),, Tutóia (-3;+21) seguida por Agências de viagens com Barreirinhas (-18;+49) e Santo Amaro do Maranhão (-2;+2). Outras duas atividades se destacam, porém este dinamismo só se mostra relevante no município de Barreirinhas sendo elas Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente (0;+17) e Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente (-2;+11).

A cadeia produtiva do Alojamento, turismo, cultura, entretenimento e economia criativa registrou no período um crescimento expressivo no número de vínculos, ao mesmo tempo que uma redução no número de estabelecimentos , indicando um processo de consolidação e aumento do porte das MPE na UR Lençóis-Munim.

## 8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

### Quadro Sinóptico - UR de Lençóis-Munim

Segments	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Agropecuária	<i>Lavoura Permanente (bananas, castanha de caju e coco-da-baía)</i>	Barreirinhas, Santo Amaro do Maranhão e Tutóia
	<i>Lavoura Temporária (Mandiocultura)</i>	Barreirinhas, Icatu, Morros, Santa Rita, Tutóia
	<i>Produção de Florestas Nativas (açaí e carvão vegetal)</i>	Pirapemas, Morros, Santa Rita e Cantanhede
	<i>Aquicultura</i>	Santa Rita
Energia	<i>Geração, Transmissão e distribuição de energia</i>	Miranda do Norte, Paulino Neves, Barreirinhas e Tutóia
Construção Civil	<i>Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários e refratários</i>	Rosário, Bacabeira, Anajatuba, Santa Rita, Cantanhede,
	<i>Fabricação de Artefatos de Concreto, Cemento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes</i>	Bacabeira, Rosário
	<i>Extração de Pedra, Areia e Argila</i>	Bacabeira, Rosário, Santa Rita
Artesanato	<i>Fabricação de Artefatos de Madeira, Palha, Cortiça, Vime e Material Trançado</i>	Barreirinhas
Comércio varejista	<i>Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação</i>	
	<i>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</i>	Barreirinhas, Água Doce do Maranhão, Araioses, Cantanhede, Humberto de Campos, Icatu, Miranda do Norte, Paulino Neves, Santa Rita e Tutoia
	<i>Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário</i>	
	<i>Hotéis e similares e Serviços de apoio ao Turismo</i>	Bacabeira, Barreirinhas, Tutóia e Rosário
Serviços	<i>Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas</i>	Barreirinhas, Tutóia, Bacabeira e Rosário
	<i>Atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos</i>	Barreirinhas, Tutóia e Rosário

## 9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística e de transportes, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do valor adicionado bruto total e setorial;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
  - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
  - (ii) Construção Civil;
  - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
  - (iv) Energias;
  - (v) Petroquímica;
  - (vi) Têxtil e Confecções;
  - (vii) Comércio Não-Alimentício;
  - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
  - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
  - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
  - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
  - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
  - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.